



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
EDUCAÇÃO FÍSICA – LICENCIATURA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

DENIS ALESANDRO DA SILVA

**POSSÍVEL RELAÇÃO DO ENSINO DE LUTAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA E A
VIOLÊNCIA ESCOLAR: UMA REVISÃO NARRATIVA**

Recife
2023

DENIS ALESANDRO DA SILVA

**POSSÍVEL RELAÇÃO DO ENSINO DE LUTAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA E A
VIOLÊNCIA ESCOLAR: UMA REVISÃO NARRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Educação Física, do Departamento de Educação Física, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), em cumprimento à exigência para obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Henrique Gerson Kohl

Coorientadora: Profa. Ms. Nathália Maria R. Azevedo

Recife
2023

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,
através do programa de geração automática do SIB/UFPE

Silva, Denis Alesandro da.

Possível relação do Ensino de Lutas na Educação Física e a violência escolar:
Uma revisão narrativa / Denis Alesandro da Silva. - Recife, 2023.

25 p. : il., tab.

Orientador(a): Henrique Gerson Kohl

Coorientador(a): Nathália Maria Rodrigues Azevedo

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal de
Pernambuco, Centro de Ciências da Saúde, Educação Física - Licenciatura,
2023.

Inclui referências, anexos.

1. Agressividade. 2. Ensino de Lutas. 3. Escola. 4. Violência escolar. I.
Kohl, Henrique Gerson. (Orientação). II. Azevedo, Nathália Maria Rodrigues.
(Coorientação). IV. Título.

370 CDD (22.ed.)

FOLHA DE APROVAÇÃO

DENIS ALESANDRO DA SILVA

POSSÍVEL RELAÇÃO DO ENSINO DE LUTAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA E A VIOLÊNCIA ESCOLAR: UMA REVISÃO NARRATIVA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Educação Física, do Departamento de Educação Física, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), em cumprimento à exigência para obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Henrique Gerson Kohl

Coorientadora: Profa. Ms. Nathália Maria R. Azevedo

Aprovado em: 28 / 09 / 2023

Banca examinadora



Documento assinado digitalmente

HENRIQUE GERSON KOHL

Data: 18/10/2023 16:41:58-0300

Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Profº Dr. Henrique Gerson Kohl
Universidade Federal de Pernambuco



Documento assinado digitalmente

DENIS FOSTER GONDIM

Data: 18/10/2023 11:46:03-0300

Verifique em <https://validar.it.gov.br>

Profº Me. Denis Foster Gondim
Universidade Federal de Pernambuco

Profa. Ms. Nathália Maria R. Azevedo
Universidade Federal de Pernambuco

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por ter me guiado sempre em minhas decisões durante essa longa caminhada, e me dado forças para me manter sempre firme em minhas convicções e conseguir finalizar essa etapa da minha vida, agradeço a minha querida mãe por me educar tão bem e por ter me incentivado sempre a estudar para conseguir alcançar meus sonhos e objetivos, minha filha Bruna e meu neto Caleb que chegou nesse período letivo para dar mais alegria aos nossos dias, meu irmão sempre ao meu lado nas horas mais difíceis, agradeço também a minha tia Nancy que sempre torceu pelo meu sucesso. Deixo aqui minha homenagem a minha vó Dona Edite, que se foi nesse período e sempre teve orgulho do seu neto, também deixo minha homenagem a minha querida amiga, colega de turma e coorientadora Nathália Rodrigues, companheira de todas as horas. Agradeço ao meu orientador Henrique Gerson Kohl (Tchê), que sempre esteve disponível para me ajudar e me guiar durante esse período de conclusão. Obrigado a todos que de forma direta ou indireta me auxiliaram durante essa graduação e na construção desse trabalho.

RESUMO

O presente estudo trata-se de uma análise da literatura, que buscou verificar a possível relação das lutas na Educação Física escolar e a violência na escola. Vimos que as lutas são frequentemente associadas à violência, o que dificulta sua inclusão na escola. Essa associação é feita tanto pelos professores quanto pelos alunos, e está relacionada com a imagem que as lutas têm na mídia e na sociedade. Os professores, por sua vez, temem que o ensino de lutas na escola possa incentivar a violência entre os alunos. No entanto, o presente estudo aponta que a violência não é um elemento inerente às lutas, e que ela pode ser presente em qualquer prática esportiva, se não for bem orientada. Portanto, é importante que os professores se sintam seguros para ensinar lutas na escola, para isso, é necessário que os docentes sejam capacitados para trabalhar esse conteúdo de forma pedagógica, enfatizando os aspectos positivos das lutas, como a disciplina, o respeito e a autocontrole.

PALAVRAS-CHAVE: Agressividade, Ensino de Lutas, Escola, Violência escolar

ABSTRACT

The present study is an analysis of the literature, which sought to analyze the possible relationship between fights in school Physical Education and violence at school. We saw that fights are often associated with violence, which makes their inclusion in school difficult. This association is made by both teachers and students, and is related to the image that fights have in the media and in society. Teachers, in turn, fear that teaching fights at school could encourage violence among students. However, the present study points out that violence is not an inherent element in fights, and that it can be present in any sporting practice, if not well guided. Therefore, it is important that teachers feel safe teaching fights at school. To achieve this, teachers must be trained to work on this content in a pedagogical way, emphasizing the positive aspects of fights, such as discipline, respect and self-control.

KEYWORDS: Aggressiveness, Teaching Fights, School, School Violence

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Tabela 01 - Número inicial de artigos encontrados com o tema ensino de lutas.....	14
Tabela 02 - Artigos utilizados no estudo com o tema ensino de lutas na escola.....	14
Tabela 03 - Número inicial de artigos encontrados com o tema violência escolar.....	15
Tabela 04 - Artigos utilizados no estudo com o tema violência escolar.....	15
Tabela 05 - Artigos utilizados no estudo indicados pelo orientador.....	15

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

MEC - Ministério da Educação

INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais

PeNSE - Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar

SAEB - Sistema de Avaliação da Educação Básica

UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	11
2. METODOLOGIA.....	13
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	16
3.1 Violência na escola.....	16
3.2 Ensino de Lutas na Educação Física Escolar.....	17
3.3 Relação entre Ensino de Lutas e violência escolar.....	18
4. CONCLUSÃO.....	20
REFERÊNCIAS.....	21
ANEXOS.....	23

1. INTRODUÇÃO

A violência no contexto escolar é um problema sério no Brasil e de acordo com pesquisas recentes tem crescido os índices de violência escolar consideravelmente em todo país, colocando o Brasil no topo da lista de países com maior incidência de casos de agressão física e verbal no mundo. Estudos realizados a partir das três últimas edições da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE) demonstram a tendência temporal crescente de situações de violência, pois aumentou as prevalências no período de 2009 a 2015 em todos os indicadores de violência avaliados (ROMEIRO., 2021).

Houve crescimento de 6,4% para 12,8% (variação média de 1,1) da quantidade de faltas as aulas por motivos de insegurança no trajeto escolar, as prevalências de faltas por motivos de violência no ambiente escolar aumentaram de 5,5 para 9,3 (variação média de 0,7) (ROMEIRO., 2021).

O Anuário Brasileiro de Segurança Pública é mais um documento muito importante para o debate sobre a violência no Brasil, pois fornece dados e informações que podem ser utilizados para a formulação de políticas públicas que sejam eficazes e sustentáveis. O documento ainda defende que a prevenção da violência é a melhor forma de reduzir a criminalidade, e recomenda que haja investimentos em políticas públicas que possam promover a inclusão social, a educação e a cultura da paz. Essas políticas devem ser implementadas de forma a fortalecer as instituições de segurança pública, inclusive nas nossas escolas.

Os dados mais recentes oriundos da Prova Brasil, do MEC e do INEP, nos mostram que a percepção de violência por professores e diretores atingiu níveis alarmantes. O calendário escolar de 2021, último dado disponível e já bastante comprometido pela Pandemia de Covid-19, foi interrompido durante vários dias por 6,2% das escolas do Rio de Janeiro e 2,5% das escolas do Amazonas, enquanto a média nacional de interrupção foi de 0,9%.

Fonte: Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), 2021; Fórum Brasileiro de Segurança Pública.

Além disso, a violência escolar é um problema que prejudica não só o processo de ensino e aprendizagem, mas por meio de agressões físicas ou psicológicas praticados por pessoas envolvidas nesse processo, afetam diretamente as relações sociais entre elas, causando desconforto para professores, alunos e profissionais da escola. A violência prejudica

a construção do conhecimento, pois cria um clima de medo e insegurança que dificulta a concentração e o aprendizado.

Situações de violência comprometem o que deveria ser a identidade da escola, um lugar de sociabilidade positiva, de aprendizagem, de valores éticos e de formação de espíritos críticos, pautados no reconhecimento da diversidade e na herança civilizatória e conhecimento acumulado. Essas situações repercutem sobre a aprendizagem e a qualidade de ensino tanto para alunos quanto para professores (ABRAMOVAY., 2003).

O ensino de lutas nas escolas pode influenciar positivamente o aluno à medida que os valores das artes marciais são interiorizados: determinação, autodisciplina, equilíbrio físico e mental, autocontrole, são alguns dos valores das artes marciais que são subjetivados pelos alunos (Souza., 2016), contudo as lutas ainda não estão dentro do ambiente escolar, muito menos sendo aplicadas de maneira contínua e sistemática. Foram percebidas mudanças positivas na implementação do karatê nas escolas, a cooperatividade entre os alunos, respeito ao próximo e a diminuição da exclusão social entre os pares, foram pontos elencados por esse mesmo estudo.

A dicotomia entre violência e esportes de combate por parte dos alunos, é outro fator importante demonstrado por Ueno e De Sousa (2014), segundo o estudo, no começo das intervenções os alunos tinham um conhecimento preconceituoso do karatê e das artes marciais como um todo, associando muitas vezes a um esporte de violência e agressividade, porém com o continuar das intervenções, o conhecimento mais abrangente dos valores culturais e sociais das artes marciais puderam ser compreendidos pelos alunos, valores estes que irão ser carregados para fora do convívio escolar.

A busca na literatura é uma das formas de conhecer a produção de uma área específica, quer seja para identificar lacunas quer seja para encontrar possibilidades que inspirem outras formas de olhar para determinado fenômeno, nesse sentido este estudo tem como objetivo analisar a produção acadêmica brasileira sobre a relação do ensino de lutas nas aulas de Educação Física e a violência escolar.

Diante disso, essa pesquisa procurou buscar na literatura uma relação entre a implementação/ aplicação do conteúdo lutas na Educação Física Escolar e os reflexos comportamentais trazidos pela presença/ ausência desses conteúdos repercutindo nos indicadores de violência na escola.

2. METODOLOGIA

O estudo trata-se de uma revisão narrativa da literatura, que busca descrever sobre determinado assunto, baseando-se em análises e interpretações da produção científica existente naquele momento. O estudo tem caráter qualitativo, que possibilita considerar as similaridades e as diferenças significativas entre as pesquisas já realizadas, aplicando assim as possibilidades interpretativas das pesquisas, construindo assim releituras ampliadas sobre determinados temas (Rohter., 2007).

O estudo teve como questão norteadora “Quais as contribuições presentes na produção acadêmica acerca da relação do ensino de lutas nas aulas de Educação Física e a violência escolar?”. Foram realizadas buscas nas bases de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Biblioteca Digital Scientific Electronic Library Online (SciELO) e selecionados os estudos relevantes em português, utilizando-se dos Descritores : “Agressividade”, “Ensino de Lutas”, “Escola” e “Violência escolar”, utilizando o operador booleano “AND” para associá-los durante o cruzamento das palavras-chave, fazendo a correspondência entre o registrado pelo pesquisador, o conteúdo e a aplicabilidade dos achados.

A busca foi realizada no período de junho a setembro de 2022, a seleção dos artigos foi realizada a partir da leitura de títulos, feito isso iniciando a leitura dos resumos, aplicando os seguintes critérios de inclusão: 1) artigos que discutiam o ensino de lutas na escola e a violência escolar; 2) publicações no marco temporal de 2002 a 2022; 3) artigos publicados em língua portuguesa; 4) publicações no formato de artigo original, relato de experiência, ensaio e artigo de revisão.

Foram selecionados e analisados artigos publicados no Brasil no marco temporal de vinte anos, o mais recente estudo foi publicado no ano de 2022 e o mais antigo no ano 2002, sendo encontrados inicialmente 149 artigos com os descritores empregados no tema de ensino de lutas e utilizando os critérios de inclusão, foram selecionados 07 artigos para a pesquisa. Com os descritores empregados no tema violência escolar foram encontrados inicialmente 248 artigos, utilizando os critérios de inclusão, foram selecionados 02 artigos para a pesquisa e mais 02 artigos indicados pelo orientador, após separados conforme título, autoria, ano de publicação. Os artigos encontrados foram separados em dois blocos distintos, sendo um bloco para o tema relacionado a violência escolar e o outro bloco destinado a assuntos relacionados ao ensino de lutas na escola, conforme tabelas abaixo:

Tabela 01. Número inicial de artigos encontrados com o tema ensino de lutas.

Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS)	Scientific Electronic Library Online (SciELO)
88 artigos encontrados	61 artigos encontrados

Tabela 02. artigos utilizados no estudo com o tema ensino de lutas na escola.

TÍTULO	REVISTA	AUTORES	ANO
Karate como prática pedagógica	Revista Eventos Pedagógicos	Flávio Penteado SOUZA	2016
Produção acadêmica em lutas, artes marciais e esportes de combate	Motriz	Walter Roberto CORREIA Emerson FRANCHINI	2010
A tematização das lutas na educação física escolar: restrições e possibilidades	Movimento	Paulo Rogério Barbosa do NASCIMENTO Luciano de ALMEIDA	2008
O Ensino das Lutas nas Aulas de Educação Física: Análise da Prática Pedagógica à luz de especialistas	Revista da Educação Física	Luiz Gustavo Bonatto RUFINO Suraya Cristina DARIDO	2015
Pedagogia do esporte e das lutas: em busca de aproximações.	Revista Brasileira de Educação Física e Esporte	Luiz Gustavo Bonatto RUFINO Suraya Cristina DARIDO	2012
Sentido, mobilização e aprendizagem: as relações dos alunos com os saberes das lutas nas aulas de educação física.	Movimento	Marcos Roberto SO Mauro BETTI	2018
Agressividade, violência e Budo: temas da Educação Física em uma escola estadual de Goiânia.	Pensar a Prática	Viviane Lopes Freitas UENO Marcel Farias de SOUSA	2014

Tabela 03. Número inicial de artigos encontrados com descritores de violência escolar.

Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS)	Scientific Electronic Library Online (SciELO)
193 artigos encontrados	55 artigos encontrados

Tabela 04. Artigos utilizados no estudo com o tema violência escolar.

TÍTULO	REVISTA	AUTORES	ANO
Violência física e fatores associados em participantes da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar	Ciência & Saúde Coletiva	Juliana Souza ROMEIRO	2021
Violência contra escolares no Brasil: Pesquisa Nacional da Saúde do Escolar.	Ciência & Saúde Coletiva	Flora Beatriz Proietti TERRIBELE Tiago Neuenfeld MUNHOZ	2015

Tabela 05. Artigos utilizados no estudo com o tema violência escolar, indicados pelo orientador.

Título	Revista	Autores	Ano
Violências nas escolas	UNESCO	Miriam ABRAMOVAY	2003
17º Anuário Brasileiro de Segurança Pública Violência nas escolas	FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA	Renato Sergio de Lima Cauê Martins	2023

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 VIOLÊNCIA NA ESCOLA

A violência está presente em toda sociedade, se apresentando das mais variadas formas, e não se restringe a determinados espaços, classes sociais, faixas etárias ou época, e nem estão ligados diretamente a pobreza. Com o passar dos anos esses índices de violência vem cada vez mais aumentando e relatos de jovens envolvidos em práticas de violência nos seus diferentes espaços só fizeram crescer (ABRAMOVAY., 2003). Na escola isso é reflexo de diversos problemas, tais como: gênero; idade; etnia; família; ambiente; gestão pública e exclusão social, todos esses fatores influem diretamente no papel da escola, que infelizmente está perdendo sua função social, muitas vezes deixando de formar cidadãos para serem percussoras da proliferação da violência.

O ambiente escolar se faz necessário para o aprendizado e interação das crianças e adolescentes ao meio em que vivemos, com isso cabe a mesma influenciar de maneira positiva os alunos que nela se encontram, pois ela tem papel de grande importância na construção da sociedade, porém, frequentemente o caráter socializador da escola é prejudicado quando situações de violência são de ocorrência frequente no âmbito escolar, esse tipo de episódio interfere na configuração relacional entre alunos e cria um novo conceito de relação entre seus pares, é um fator preocupante que atinge tanto escolas públicas quanto particulares.

O comportamento agressivo pode levar a diversos prejuízos para o adolescente, sua família e comunidade, dentre eles destacam-se os custos com atendimento médico, morbidades com sequelas permanentes, transtornos de aprendizagem, abstenção escolar, sentimentos de medo e óbito (ROMEIRO., 2021).

A violência pode ser caracterizada de duas formas básicas, sendo elas: físicas (agressões, brigas e etc.) ou não físicas (ofensas verbais, discriminações e etc.), isso afeta de modo significativo o aprendizado e a interação social de crianças e adolescentes desencadeando vários outros problemas para os mesmos.

Todas as formas de violência devem ser consideradas, inclusive episódios ocorridos dentro do contexto escolar podem causar prejuízos a Saúde física e mental do escolar (TERRIBELLI; MUNHOZ, 2015), quem sofre com violência na adolescência aumenta o risco em duas vezes de desenvolver transtornos de humor e ansiedade.

3.2 ENSINO DE LUTAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

O ensino das lutas nas escolas pelo professor é um assunto que carrega muitas dúvidas quanto à sua aplicabilidade, (CORREIA; FRANCHINI., 2010) as práticas corporais de oposição podem ter três classificações distintas: Artes marciais, Luta e Modalidades Esportivas de Combate cada um com a sua especificidade, regras e normas, essa demanda social pela prática destas manifestações pode ser evidenciada tanto no âmbito da cultura escolar, como na esfera social mais abrangente (não escolar).

O ensino de lutas nas escolas pode influenciar positivamente o aluno a medida que os valores das artes marciais são interiorizados: determinação, autodisciplina, equilíbrio físico e mental, autocontrole, são alguns dos valores das artes marciais que são subjetivados pelos alunos (SOUZA., 2016). Ainda de acordo com Souza (2016), houve mudanças positivas na implementação do karatê nas escolas, a cooperatividade entre os alunos, respeito ao próximo e a diminuição da exclusão social entre os pares, foram pontos elencados pelo estudo.

A dicotomia entre violência e esportes de combate por parte dos alunos, é outro fator importante demonstrado por Ueno e De Sousa (2014), segundo o estudo no começo das intervenções os alunos tinham um conhecimento preconceituoso do karatê e das artes marciais, elencando-o, muitas vezes a um esporte de violência e agressividade, porém com o continuar das intervenções, o conhecimento mais abrangente dos valores culturais e sociais das artes marciais puderam ser compreendidos pelos alunos, valores estes que irão ser carregados para fora do convívio escolar.

Dentre os conteúdos que podem ser apresentados na Educação Física Escolar, as lutas são um dos que encontram maior resistência por parte dos professores, sendo a falta de espaço, material, vestimentas adequadas são alguns itens que dificultam a aplicação dessas atividades, assim como as associações intrínsecas às questões de violência.

Essas práticas são, inevitavelmente, correlacionadas à violência. Isso não quer dizer que não haja outros motivos que influenciem na desfiguração das lutas, que inicialmente estavam relacionadas com o desenvolvimento de técnicas de autoproteção e combate, tornando-se posteriormente uma forma de ascensão espiritual (UENO; DE SOUSA, 2014).

Algumas lutas tradicionalmente são acompanhadas em geral de uma filosofia pautada em princípios de não agressão e respeito ao próximo, sendo esses princípios presentes nessas praticas com elementos constituídos de ideais de moralidade e de uma conduta autocontrolada (UENO; DE SOUSA, 2014). Apesar do perfil respeitoso trazido por essas artes marciais, a

percepção dos alunos analisados sobre a relação agressividade e lutas, foi notada uma distorção nos conceitos que permeiam essas práticas.

3.3 RELAÇÃO ENTRE ENSINO DE LUTAS E VIOLÊNCIA ESCOLAR

As lutas costumam ser sinônimo de briga, agressividade e violência sob o olhar do senso comum, mas desmitificar essa ideia e mostrar que o conteúdo lutas se constitui como uma prática de atividade física interessante para a escola, podendo trazer diversos benefícios para o escolar, seria o grande desafio para o professor.

A violência é vista, na interpretação dos professores, como algo intrínseco as práticas de lutas, e que pode aflorar e /ou despertar ainda mais se o tema for tratado na escola, pois muitos escolares já demonstram traços de comportamento violento no cotidiano escolar (NASCIMENTO; ALMEIDA., 2007), essa visão preconceituosa do tema por parte dos professores termina criando um grande obstáculo para implementação desse conteúdo dentro das aulas regulares na escola, conseqüentemente sendo essas atividades mais difundidas fora do contexto escolar. Esse questionamento foi elencado por Nascimento e Almeida (2007).

Partindo dessas constatações, a questão que colocamos é: o trato do tema/conteúdo de lutas realmente contribuiria para suscitar comportamentos violentos e, por conseguinte, indesejáveis no contexto da escola e da disciplina de Educação Física? (NASCIMENTO; ALMEIDA., 2007).

Podemos pensar a violência como consequência do ensino de lutas, já que os escolares manteriam contato intenso durante a prática, Nascimento e Almeida (2007) afirmam que a violência pode sim se apresentar como consequência das lutas, mas também pode se apresentar durante a prática do futebol e do basquetebol, por exemplo, tudo depende de como o professor conduzirá a aula. Por isso, violência não é desculpa para que as lutas não sejam trabalhadas na escola, e essa dificuldade na inclusão/ implementação desse conteúdo na escola é destacado de uma maneira bem realista por Rufino e Darido (2015):

O fato do professor não se sentir seguro para ensinar as lutas na escola está relacionado com defasagens na formação, pois o professor, na maior parte das vezes, opta por ensinar aquilo que ele possui domínio de tratamento pedagógico o que, muitas vezes, redundam-se no ensino dos esportes coletivos mais tradicionais (RUFINO; DARIDO., 2015).

Alguns autores que buscaram a inclusão das lutas na escola também afirmam que a relação entre lutas e violência é uma característica muitas vezes estabelecida, o que dificulta o

seu ensino (RUFINO; DARIDO., 2015), essa associação que é feita também pelos escolares trazida por Ueno e De Sousa (2014), onde a concepção das lutas, presente nas falas dos estudantes entrevistados, firmando-se cada vez mais como práticas esportivas voltadas para espetacularização e comercialização das lutas, que para muitos se tornou sinônimo de violência. Os autores reconhecem que alguns argumentos corriqueiramente utilizados para esta deficiência no ensino das lutas, como a necessidade do professor ser especialista em modalidades ou incitações a aspectos de violência - são fatores restritivos para a prática desse conteúdo (RUFINO; DARIDO., 2015).

No âmbito escolar, a frequente associação das lutas com a violência pode ser uma oportunidade para estabelecer relações de sentido e mobilização de modo a ressignificar discursos para os quais “luta é violenta”; “luta é coisa de marginal”; “luta machuca” (SO; BETTI., 2022)

Daí a importância da mediação e intervenção do professor para provocar a problematização e reflexão sobre esses temas e suas manifestações sociais (SO; BETTI., 2022). Essa preocupação com o fator violência, que julgam ser intrínseco às práticas de luta, o que incompatibiliza a possibilidade de abordagem deste conteúdo na escola, são argumentos restritivos para a possibilidade de trato pedagógico desse tema/ conteúdo nas escolas (NASCIMENTO; ALMEIDA., 2007).

Na análise das respostas, foi satisfatório perceber que a maioria dos estudantes conseguiu distanciar a relação entre lutas e violência, entendendo que essas atividades são praticadas e guiadas por princípios religiosos e filosóficos (UENO; DE SOUSA, 2014).

Nesse sentido a inserção do conteúdo lutas na escola corroboram para o que Ueno e De Sousa (2014) perceberam, que os valores sociais associados a este tipo de abordagens facilitam o desenvolvimento de qualidades no escolar, tais como a coragem, o autoconhecimento, a autoconfiança e o autocontrole, estimulando um respeito integrativo pelas regras, assim como a cordialidade interpessoal.

Algumas manifestações de lutas passaram pelo processo de esportivização na atualidade (UENO; DE SOUSA, 2014), essas práticas são inevitavelmente correlacionadas à violência, deixando sua função de atenuar, ou mesmo de desviar as tensões sociais do cotidiano, onde essa agressividade ativa de origem social é transferida para ações esportivas, não acometendo as verdadeiras causas, e sim direcionadas ao agir agressivo nas competições esportivas. Isso não quer dizer que não haja outros motivos que influenciem na desfiguração das lutas, que inicialmente estavam relacionadas com o desenvolvimento de técnicas de autoproteção e combate, tornando-se posteriormente uma forma de ascensão espiritual.

4. CONCLUSÃO

Podemos concluir através de análise interpretativa presente neste estudo e de acordo com os elementos que foram encontrados na literatura que a inserção do Ensino de Lutas na escola não tem possível relação direta com aumento nos indicadores de violência no ambiente escolar.

Apesar das dificuldades encontradas pelos professores em inserir esse tema dentro das aulas regulares, seja pela estrutura, materiais e até pelo preconceito intrínseco no tema, percebeu-se que a grande maioria dos relatos foram considerados positivos do ponto de vista comportamental, trazendo mais benefícios para o escolar, ainda que haja uma certa resistência natural dos alunos sobre os conteúdos, pois o caráter violento ainda se perpetua no senso comum entre eles.

Vimos que as lutas são frequentemente associadas à violência, o que dificulta sua inclusão na escola, essa associação é feita tanto pelos professores quanto pelos alunos, e está relacionada com a imagem que as lutas têm na mídia e na sociedade também. Por outro lado, o ensino de lutas na escola pode influenciar positivamente os alunos na medida em que os valores trazidos por esses conteúdos serão interiorizados, valores subjetivados como autocontrole, autodisciplina, equilíbrio físico e mental. Autores que conseguiram aplicar esses conteúdos na escola, tiveram resultados muito similares em relação aos temas sobre violência, mostrando na maioria das vezes que não tiveram influência para o aumento de atitudes comportamentais violentas trazidas pela inserção dessas práticas.

Diante do exposto, os relatos trazidos por essa pesquisa mostram que de acordo com a literatura brasileira existente, o ensino de lutas na escola não foi capaz de comprovar qualquer tipo de relação entre a inserção desses conteúdos com o aumento de atitudes violentas em escolares, nem indicadores de violência no ambiente escolar, e que a violência não é um elemento inerente às lutas, que ela pode ser presente em qualquer prática esportiva, se não for bem orientada. Apesar de não haver elementos que comprovem a relação entre lutas e violência no Brasil, esse debate precisa ser ampliado para além do nosso território, trazendo dados de estudos realizados em outros países que venham a corroborar com essa tese ou se obtiveram resultados diferentes.

REFERÊNCIAS:

ABRAMOVAY, M. Violências nas escolas. Brasília: **UNESCO**, 2003.

CORREIA, W. R; FRANCHINI, E. Produção acadêmica em lutas, artes marciais e esportes de combate. **Motriz**, Rio Claro, v.16, n.1, p.1-9, Jan/mar. 2010

SOUZA, Flávio Penteado. Karatê como prática pedagógica. **Revista Eventos Pedagógicos**, v. 7, n. 3, p. 1099-1116, 2016.

NASCIMENTO, P. R. B. do; ALMEIDA, L. de. A tematização das lutas na educação física escolar: restrições e possibilidades. **Movimento**, [S. l.], v. 13, n. 3, p. 91–110, 2008.

FÓRUM BRASILEIRO DE SEGURANÇA PÚBLICA. 17º Anuário Brasileiro de Segurança Pública. São Paulo: **Fórum Brasileiro de Segurança Pública**, 2023. Disponível em: <https://forumseguranca.org.br/wp-content/uploads/2023/07/anuario-2023.pdf>.

ROMEIRO, Juliana Souza et al. Violência física e fatores associados em participantes da Pesquisa Nacional de Saúde do Escolar (PeNSE). **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 26, p. 611624, 2021.

ROTHER, Edna Terezinha. Revisão sistemática X revisão narrativa. **Acta Paulista de Enfermagem** [online]. 2007, v. 20, n. 2 [Acessado 1 setembro 2022], pp. v-vi. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0103-21002007000200001>>. Epub 17 Jul 2007. ISSN 19820194. <https://doi.org/10.1590/S0103-21002007000200001>.

RUFINO, L. G. B.; DARIDO, S. C.. O ensino das lutas nas aulas de Educação Física: análise da prática pedagógica à luz de especialistas. **Revista da Educação Física / UEM**, v. 26, n. 4, p. 505–518, set. 2015.

RUFINO, Luiz Gustavo Bonatto; DARIDO, Suraya Cristina. Pedagogia do esporte e das lutas: em busca de aproximações. **Rev. Bras. Educ. Fís. Esporte**, São Paulo, v. 26, n. 02, p.

283-300, abr. 2012.

SANTOS, M. A. R.; BRANDÃO, P. P. S. Produção do conhecimento em lutas no currículo da Educação Física escolar. **Movimento**, [S. l.], v. 25, p. e25024, 2019.

SO, M. R.; BETTI, M. Sentido, mobilização e aprendizagem: as relações dos alunos com os saberes das lutas nas aulas de educação física. **Movimento**, [S. l.], v. 24, n. 2, p. 555–568, 2018.

TERRIBELE, Flora Beatriz Proietti e MUNHOZ, Tiago Neuenfeld Violência contra escolares no Brasil: Pesquisa Nacional da Saúde do Escolar (PeNSE, 2015). **Ciência & Saúde Coletiva** [online]. v. 26, n. 01 [Acessado 12 outubro 2022], pp. 241-254.

UENO, V. L. F.; DE SOUSA, M. F. Agressividade, violência e budô: temas da educação física em uma escola estadual em Goiânia. **Pensar a Prática**, Goiânia, v. 17, n. 4, 2014.

ANEXOS

Anexo 1- Termo de compromisso de orientação



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA
SEMINÁRIO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

Termo de compromisso de orientação

Eu, **Denis Alesandro da Silva**, matrícula nº **200897610**, aluno do Curso de Licenciatura em Educação Física, Departamento de Educação Física, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Pernambuco, inscrito no CPF nº [REDACTED] e RG nº [REDACTED], informo que o Prof. Dr. **Henrique Gerson Kohl**, SIAPE 1777376, lotado no Departamento de Educação Física, será o meu orientador de Trabalho de Conclusão de Curso. Assumo estar ciente do meu compromisso e de todas as normas de construção, acompanhamento, apresentação e entrega de artigo (original ou revisão) e/ou monografia.

Recife, 15 de setembro de 2023

gov.br
Documento assinado digitalmente
HENRIQUE GERSON KOHL
Data: 15/09/2023 07:46:02 -0300
Verifique em <https://validar.br.gov.br>

gov.br
Documento assinado digitalmente
DENIS ALESANDRO DA SILVA
Data: 15/09/2023 14:28:09 -0300
Verifique em <https://validar.br.gov.br>

Anexo 2 - Ficha de Orientação



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

Formulário de Orientação

DADOS DO ORIENTADOR**NOME:** Henrique Gerson Kohl**SIAPE:** 1777376**IES:** UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO- RECIFE**DEPARTAMENTO:** DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**SEMESTRE:** 2023.1**PERÍODO:** 29/05/2023 a 29/09/2023**DADOS DO ORIENTANDO****NOME:** Denis Alesandro da Silva

TÍTULO: POSSÍVEL RELAÇÃO DO ENSINO DE LUTAS NA EDUCAÇÃO FÍSICA E A
VIOLÊNCIA ESCOLAR: UMA REVISÃO NARRATIVA

DATA	ORIENTAÇÃO	ASSINATURA
17/07/2023	Definição do Tema	 <p>Documento assinado digitalmente HENRIQUE GERSON KOHL Data: 15/09/2023 07:46:03-0300 Verifique em https://validar.it.gov.br</p>
18/07/2023	Definição metodologia	 <p>Documento assinado digitalmente HENRIQUE GERSON KOHL Data: 15/09/2023 07:46:03-0300 Verifique em https://validar.it.gov.br</p>

08/08/2023	 Documento assinado digitalmente HENRIQUE GERSON KOHL Data: 15/09/2023 07:46:03-0300 Verifique em https://validar.it.gov.br	
14/08/2023	 Documento assinado digitalmente HENRIQUE GERSON KOHL Data: 15/09/2023 07:46:03-0300 Verifique em https://validar.it.gov.br	
21/08/2023	 Documento assinado digitalmente HENRIQUE GERSON KOHL Data: 15/09/2023 07:46:03-0300 Verifique em https://validar.it.gov.br	
15/09/2023	 Documento assinado digitalmente HENRIQUE GERSON KOHL Data: 15/09/2023 07:46:03-0300 Verifique em https://validar.it.gov.br	